



A007

A TERRA CRUA NA ARQUITETURA: TÉCNICAS E PRÁTICA JUNTO AO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

Mayra da Silveira Bueno (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Ernesto Giovanni Boccara (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

O propósito desse trabalho é pesquisar a arquitetura em terra crua como processo construtivo inovador dentro do contexto contemporâneo, a partir da prática coletiva em canteiro de obras experimental no Assentamento Sumaré II do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. A primeira parte é constituída pela observação crítica, sob a perspectiva histórica, de teorias e experiências já realizadas por arquitetos como Sérgio Ferro, Rodrigo Lefèvre, Paulo Bicca, Vilanova Artigas e Hassan Fathy, pelo “anti-artista” Hélio Oiticica e pelo movimento do Novo Brutalismo inglês dos anos 50. Através da conjunção com a experiência prática, a pesquisa propõe uma revisão de alguns paradigmas construtivos consolidados atualmente. O MST apresenta-se então como um campo potencialmente rico para o desenvolvimento de novas formas de uso do território. A segunda parte trata das questões técnicas concernentes ao processo construtivo proposto, e de sua materialização no projeto arquitetônico de uma casa para abrigar visitantes no Assentamento, seguido da construção da cozinha em sistema de mutirão. Através da participação, em diversos graus, de moradores e não-moradores, o intento é apreender as técnicas construtivas já familiarizadas por essas pessoas e explorar novas maneiras de construir com a terra crua, tecendo comparações entre os dois processos.

Arquitetura em terra crua - MST - Paradigmas construtivos